

# Os gêneros textuais no Livro Didático *Síntesis* de Língua Espanhola

## The textual genres in the Textbook *Síntesis* of Spanish Language

José Rosamilton de Lima<sup>1</sup>  
Charles Albuquerque Ponte<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho analisamos como os gêneros textuais são utilizados no Livro Didático *Síntesis* de Língua Espanhola do Ensino Médio e que implicações essa estrutura traz para o aluno. Para isso descrevemos a diversidade de gêneros presentes no referido livro e discutimos as implicações dessa organização. Usamos como referencial teórico a abordagem dos PCN (1998) e os estudos de Almeida Filho (2008), Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), dentre outros. Constatamos que o Livro Didático analisado possui uma boa diversidade de gêneros, contendo ambos os registros, formal e informal, sendo a maioria pertencente à modalidade escrita da língua, mas com gêneros da oralidade e até da modalidade visual ou multimodal. Os textos apresentam-se em tamanho adequado e possuem linguagem simples e acessível à faixa etária do aluno. Os temas presentes nos gêneros estão dentro de uma proposta comunicativa, trazem variedade e adequação e são textos recentes extraídos de suportes que estão inseridos no contexto social. Portanto, podemos dizer que o Livro Didático *Síntesis* é um manual relevante para aprendizagem do aluno por oferecer uma proposta por meio de textos com uma boa diversidade de gêneros, adequados aos alunos, de forma a possibilitar situações reais de comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Aluno. Gêneros textuais. Livro Didático *Síntesis*. Língua Espanhola.

**ABSTRACT:** In this work we analyse as the textual genres are used in the textbook *Síntesis* of Spanish language in High School and what implications this structure provides for student. For that we described the diversity of genres composed in the mentioned textbook and we discussed the implications this organization. We used as theoretical base the approach by PCN (1998), and the studies by Almeida Filho (2008), Bakhtin (2003), Marcuschi (2008), among others. We verified that the analysed textbook available a good diversity of genres, containing both formal and informal registry, and most them belongs the writing modality, but with genres of the orality and even of the visual and multimodal modality. The texts have an adequate size with simple and accessible language according to student age. The themes in the genres are in a communicative purpose with variety and adequation and they are recent and extracted of sources that are inserted in the social context. Therefore, the textbook *Síntesis* is a relevant manual to student learning because it offers a proposal through texts with a good diversity of genres, adequately for students, that possibilite real situations of communication.

**KEYWORDS:** Learning. Student. Textual genres. Textbook *Síntesis*. Spanish language.

---

<sup>1</sup> Mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

<sup>2</sup> Doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

## **Considerações iniciais**

É interessante mencionarmos que a partir da aprovação, em 2005, da Lei Federal número 11.161, conhecida como “Lei do Espanhol” as escolas de nosso país começaram a se organizar para trabalhar com esse componente curricular. A referida lei prevê a implantação progressiva do espanhol no prazo de cinco anos e atribui aos Conselhos Estaduais de Educação a responsabilidade normativa para tornar viável sua execução de acordo com as condições locais.

Em 2010 o Espanhol passou a fazer parte do currículo escolar no primeiro ano do Ensino Médio na escola pública em horário regular de aulas dos estudantes. Nesse contexto, a adoção do Livro Didático de Língua Estrangeira no Ensino Médio na escola pública, em 2012, foi considerada um fator importante, uma vez que havia reivindicações de muitos professores desse componente curricular que desejava a utilização desse suporte para suas aulas.

No que se refere à Língua Espanhola, esse fato é um privilégio, visto que o ensino desse idioma ainda é algo recente na escola pública e um recurso como o Livro Didático (LD) indubitavelmente traz contribuições significativas. Assim, em um país como o Brasil, de dimensões continentais, temos que analisar se os manuais propostos devem atingir diferentes aspectos regionais e locais de um alunado diversificado regionalmente.

Vale ressaltar o fato de muitos professores não possuírem uma boa formação acadêmica e não terem um envolvimento com a pesquisa e a produção do saber científico contribui para que eles apresentem dificuldades em realizar um bom trabalho a partir do LD. Na maioria das vezes, não há um senso crítico para descartar determinados conteúdos propostos no respectivo suporte que não condizem com a realidade sócio-cultural do aluno por exemplo. Então, tornam-se submissos ao LD por considerar que são elaborados por especialistas com autoridade para determinar o que os alunos devem aprender e assim se eximem da responsabilidade de desenvolver um senso crítico a respeito do material, não fazendo uma análise daquilo que o livro contém para selecionar que conteúdos são realmente importantes para aprendizagem do

aluno. Desejamos que as reflexões realizadas sobre o LD sirvam como contribuições para os profissionais da educação que utilizam o referido manual nas aulas desse componente curricular no seu dia a dia.

Defendemos que a diversidade de gêneros textuais no LD contribui para o ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. Por isso, temos como objetivo geral deste trabalho analisar como os gêneros textuais são utilizados no LD da coleção *Síntesis*, adotada no Ensino Médio da rede pública estadual do Rio Grande do Norte, e que implicações essa estrutura traz para a aprendizagem do aluno. Logo, temos como objetivos específicos descrever a diversidade de gêneros presentes no LD e discutir as implicações dessa organização de gêneros textuais no referido manual no ensino de Língua Espanhola.

Para a realização de nosso estudo utilizamos o método hipotético-dedutivo, pois partimos da hipótese que a diversidade de gêneros textuais no LD contribui para o ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. Pretendemos chegar aos resultados, considerando a racionalização ou a combinação de ideias em sentido interpretativo, com o raciocínio que caminha do geral para o particular. No tocante ao nosso trabalho, desejamos averiguar se há uma diversidade de gêneros no LD que, se utilizados adequadamente pelo professor, sejam instrumentos para proporcionar aprendizagem da Língua Espanhola.

Para tanto, analisamos uma amostra de três unidades e dois apartados do volume 1 da coleção *Síntesis* (2010) do Ensino Médio, porque acreditamos que são suficientes para representar a obra, uma vez que geralmente os manuais didáticos obedecem uma padronização nas seções de suas unidades. Nesse sentido, temos como propósito analisar a unidade 1, por se tratar do início do livro, a unidade 4 e o apartado 1 que estão inseridos no meio do volume, a unidade 8 e o apartado 2 no final do referido volume, porque segundo o autor da coleção, em análise, nesses apartados “apresentam-se atividades de leitura, análise e interpretação de textos de gêneros variados, produzidos em diversos contextos e veiculados em diferentes canais de

comunicação". (MARTIN, 2010, p. 2). Vale mencionar que este esclarecimento aparece no manual do professor.

Dessa forma, no primeiro tópico discorreremos sobre o conceito de gêneros textuais e a importância da sua utilização em sala de aula. No segundo tópico, "Uma análise do LD *Síntesis*", fizemos uma caracterização de como se compõe as unidades do livro, apresentamos um quadro com os gêneros presentes nas 3 unidades e nos dois apartados que nos propomos a analisar e realizamos a análise com base nos critérios que selecionamos para atingir nossos objetivos.

### **Os gêneros textuais na sala de aula de Língua Espanhola**

Segundo os PCN (1998) a linguagem é sociinteracional. Portanto, aprender línguas significa aprender a conhecer suas estruturas e as situações de uso.

Para que o processo de construção de significados de natureza sociinteracional seja possível, as pessoas utilizam três tipos de conhecimento: conhecimento sistêmico, conhecimento de mundo e conhecimento da organização de textos. Esses conhecimentos compõem a competência comunicativa do aluno e o preparam para o engajamento discursivo. (PCN, 1998, p. 29).

Com base nisso o professor deve contemplar em suas aulas os três tipos de conhecimento. Ele deve selecionar conteúdos variados de acordo com a faixa etária e necessidade linguística do aluno, considerando o seu meio social. É relevante que se trabalhem as quatro habilidades linguísticas por meio de textos autênticos<sup>3</sup>.

Nesse sentido, defendemos a proposta de enfatizar o desenvolvimento de atividades em sala de aula que envolvam uma diversidade de gêneros textuais. Assim, torna-se mais fácil explorar as quatro habilidades linguísticas: compreensão oral, fala, escrita e, principalmente, a leitura, pois essa última é

---

<sup>3</sup> Estamos considerando aqui autênticos os textos que foram extraídos de um contexto comunicativo real e que não foram criados apenas para fins didáticos como amostras superficiais.

prioridade na educação básica. Por isso, o ensino de línguas materna e estrangeira tem caráter comunicativo. Desse modo, deve proporcionar ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística que lhe permita informações diversificadas e lhe capacite para a compreensão e produção do idioma que está sendo ensinado.

Os métodos comunicativos têm em comum uma primeira característica – o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos na língua estrangeira. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes usuários dessa língua. (ALMEIDA FILHO, 2008, p. 36).

Ademais, podemos dizer que a motivação dos alunos é fator essencial para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma eficiente. Então, para motivar o aluno o professor deve ser dinâmico. Para isso sugerimos o trabalho com gêneros textuais, por acreditarmos que dessa forma podemos despertar a criticidade dos alunos sobre diversos temas que estão relacionados com a sua vivência. É importante trabalhar com eles a comunicação em situações formais e informais, assim como a ampliação do vocabulário e aquisição do conhecimento gramatical.

Com a grande diversidade textual na sociedade houve a necessidade de se classificar os textos, e principalmente para o professor adquirir uma noção básica sobre essa temática para usar esse conhecimento em sala de aula. Daí, surgiu o conceito de gênero do discurso. Nesse sentido, a comunicação verbal se dá por meio de enunciados, nós não falamos por palavras e orações isoladas, mas usamos uma língua na sua composição vocabular e estrutura gramatical a partir de enunciados concretos, interagindo com outros falantes que estão ao nosso redor ouvindo e reproduzindo discursos. “Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais designamos de *gêneros do discurso*”. (BAKHTIN, 2003, p. 262, *itálico no original*).

Luiz Antônio Marcuschi desenvolveu um estudo enfatizando a importância da realização de um trabalho pedagógico em sala de aula de línguas em que se priorize a diversidade textual, e ao gênero do discurso ele denominou de gênero textual. Para isso, ele estabeleceu diferenças conceituando e explicando as noções de gêneros, tipologias textuais e domínios discursivos, direcionado aos profissionais que lidam com o ensino de línguas e assim como outros que atuam em outras áreas, ao público em geral, que apresenta dificuldades para classificar a grande variedade de textos que circulam na sociedade.

Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. Em contraposição aos tipos, os gêneros são entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas, constituindo em princípio listagens abertas. [...] Como tal, os gêneros são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas. (MARCUSCHI, 2008, p. 156).

Podemos afirmar que os gêneros textuais são atividades sociais que envolvem questões de acesso e poder, tendo em vista as situações adequadas em que são utilizados na comunicação, relacionados com a experiência de vida das pessoas. É enorme a diversidade de gêneros textuais, tais como: quadrinhos, carta, texto informativo, artigo de opinião, reportagem, letra de música, diálogo, etc. Nesse sentido, os gêneros textuais se caracterizam pela variedade de formatos e a centralidade no processo comunicativo. Na concepção de Marcuschi (2008), os gêneros são entidades comunicativas em que predominam os aspectos relativos à função, propósitos, ações e conteúdos, e a tipicidade destes vem de suas características funcionais e organização retórica. Esse autor nos propõe o conceito de gênero como entidades dinâmicas, formas culturais e cognitivas de ações sociais presentes na linguagem. Assim, os gêneros são veículos utilizados no meio social para atingir objetivos específicos de comunicação.

Marcuschi (2008) traz também a definição de domínio discursivo, que é essencial para nosso estudo, por considerarmos relevante compreender a complexidade da discursividade presente na sociedade:

Domínio discursivo constitui muito mais uma "esfera da atividade humana" no sentido bakhtiniano do termo do que um princípio de classificação de textos e indica *instâncias discursivas* (por exemplo: discurso jurídico, discurso jornalístico, discurso religioso etc.). Não abrange um gênero em particular, mas dá origem a vários deles, já que os gêneros são institucionalmente marcados. Constituem práticas discursivas nas quais podemos identificar um conjunto de gêneros textuais que às vezes lhe são próprios ou específicos como rotinas comunicativas institucionalizadas e instauradoras de relações de poder. (MARCUSCHI, 2008, p. 155, *itálico no original*).

Com base no exposto, os domínios discursivos são as grandes esferas da atividade humana em que os textos circulam, como por exemplo o domínio religioso, jornalístico, comercial, político, publicitário, acadêmico e do cotidiano. E ainda, segundo esse mesmo autor, é importante que não se confundam texto e discurso como sendo, a mesma coisa, pois ele afirma que texto é uma entidade concreta realizada materialmente e corporificada em algum gênero do discurso. Já o discurso é aquilo que um texto produz ao se manifestar em alguma instância discursiva. "Entendemos aqui como suporte de um gênero um locus físico ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto". (MARCUSCHI, 2008, p. 174). Ele classifica dois tipos de suportes: o convencional e o incidental. O suporte convencional é aquele que foi elaborado exatamente com a finalidade de portarem e fixarem textos, como por exemplo, um jornal, uma revista semanal, um livro, um outdoor, um quadro de avisos, etc. Já os suportes incidentais funcionam como suportes ocasionais ou eventuais que não são destinados a esse fim de modo sistemático nem na atividade comunicativa regular, como por exemplo troncos de árvores, o corpo humano, roupas, para-choques e para-lamas de caminhão, paredes, muros, paradas de ônibus, estações de metrô, calçadas, entre outros.

Como podemos ver, o suporte apresenta o texto para que se torne acessível ao público. Nós aprendemos a moldar nossos textos às formas

genéricas que conhecemos. Nas palavras de Bakhtin, só é possível produzir e interpretar enunciados quando se sabe a qual gênero relacioná-los. Assim, se soubermos de qual suporte foi extraído o gênero isso pode facilitar na sua compreensão.

Além do mais, pode-se trabalhar a ampliação do vocabulário e aquisição do conhecimento gramatical, abordando assim os três tipos de conhecimento: o conhecimento da estruturação de textos, o conhecimento de mundo e o conhecimento sistêmico. Portanto, "A imagem das línguas e a determinação que os alunos têm em aprendê-las decorrem, de fato, do retrato que as escolas dão dessas línguas, do trabalho das associações de professores, das representações identitárias ou das aspirações pessoais". (MARTINEZ, 2009, p. 98).

### **Uma análise do LD *Síntesis***

Em um bom manual didático o texto deve envolver aspectos cognitivos, afetivos e linguísticos, assim como associar o conhecimento de mundo do aluno, contribuindo também para a exposição fundamental a uma vasta gama de gêneros e tipos textuais. Ele deve oferecer a experiência de utilizar habilidades de leitura, a compreensão oral de formas semelhantes àquelas que os alunos irão vivenciar fora da sala de aula após o término de seu curso. Assim, o texto deve conter habilidades de visualização e inferência.

O texto deve oferecer informações contextuais suficientes para ajudar o aluno a entender e fazer generalizações sobre a utilização do item ou de características linguísticas em que desejamos nos concentrar. Logo, um bom texto para se trabalhar no ensino de idiomas deve possuir proeminência, isto é, evidenciar para os alunos o que são ou não instruções, como por exemplo, a utilização de letras em negrito, tipo de letra especial, cor diferente, etc. Ademais, ele deve apresentar também um vocabulário acessível ao aluno e pode trazer linguagem não-verbal como ilustrações (fotos, desenhos, gravuras, ícones, mapas, gráficos, diagramas, fundos coloridos) que ajudam na



compreensão e produção do sentido. As fotografias são úteis para dar impressão de realidade e autenticidade em termos de pessoas, objetos e eventos.

A coleção *Síntesis* está organizada em três volumes. Cada volume contém oito capítulos, constituídos pelas seções: 1) *Página de abertura*, que consta de uma imagem e um pequeno texto que têm como finalidade promover uma conversa para introduzir o tema tratado no capítulo; a seção 2) *Diálogos, depoimentos y entrevistas* apresenta textos (geralmente nesses três gêneros) em que figuram as estruturas gramaticais e comunicativas que são objeto de estudo; já em 3) *Algo de vocabulario* traz atividades relativas ao vocabulário sobre o conteúdo tratado no capítulo; 4) *Gramática Básica* se refere aos conteúdos gramaticais. Além das explicações e das atividades propostas, a seção também apresenta, em boxes denominados *¡Entérate!* algumas observações em que se destacam questões gramaticais específicas; a seção 5) *Para leer y reaccionar* traz textos para que sejam trabalhadas a leitura e a compreensão textual; em 6) *Aprende un poco más* são propostas questões complementares aos conteúdos trabalhados no capítulo; 7) *Para charlar y escribir* propõe atividades para o desenvolvimento de uma conversação e a redação de variados gêneros textuais; 8) *Para leer y reflexionar* apresenta textos atuais com temas polêmicos relacionados ao tema do capítulo; para finalizar, 9) *¡Evalúate!* traz exercícios sobre os conteúdos trabalhados no capítulo.

Como procedimentos para nossa análise, primeiramente vamos classificar os gêneros textuais que aparecem no primeiro volume do LD *Síntesis*. Em seguida, vamos verificar se os gêneros em análise constam de registro formal ou informal, a que modalidade de língua pertencem, oral e/ou escrita, a qual suporte pertence para que possamos saber se são condizentes com o universo do aluno adolescente nordestino da escola pública.

Para tanto, nossa análise está baseada no documento de definição de critérios para avaliação dos livros didáticos elaborado pela FAE – MEC/UNESCO

e publicado em 1994. Nesse sentido, levando em conta o que sugere o referido documento a seleção de textos presentes no LD selecionamos os seguintes critérios: 1) Tipologia (gêneros, registros e variedades); 2) Temática (caráter universal, caráter regional; contexto urbano, contexto rural; aspectos ideológicos: raça, sexo, classe, religião, idade, dialeto ...; assuntos dominantes); 3) Autoria (época, região, representatividade); 4) Textualidade (texto *versus* pseudotexto; texto: integral, fragmento com unidade, fragmento sem unidade); 5) Tamanho dos textos. Vale salientar que esses critérios estão relacionados a habilidade de leitura, por ser esta, priorizada no Ensino Médio.

Dessa forma, apresentamos abaixo um quadro demonstrativo dos gêneros textuais presentes nas três unidades em análise, no qual especificamos a quantidade, o registro, a modalidade e o suporte ao qual pertencem.

QUANT	GÊNERO TEXTUAL	REGISTRO	MODALIDADE	SUPORTE
10	Texto informativo	Formal	Escrita	Acervo do escritor/ Acervo da editora/ Jornal eletrônico/ Internet/ Livro
08	Quadrinhos	Informal/ Formal	Escrita/ Oral	Acervo do artista/ Acervo da editora/ Internet
05	Narrativa	Formal	Escrita/ Oral	Acervo de escritor/ Acervo da editora/ Internet
03	Letra de música	Informal/ Formal	Oral	Internet
03	Diálogo	Informal/ Formal	Oral	Não mencionada
02	Artigo de opinião	Formal	Escrita	Obra de museu/ Acervo do escritor
02	Texto descritivo	Formal/ Informal	Escrita/ Oral	Internet
01	Carta	Formal	Escrita	Revista semanal
01	Verbete de dicionário	Formal	Escrita	Dicionário
01	Poema	Formal	Escrita	Acervo do poeta
01	Carteira de	Formal	Escrita	Internet

	identidade			
01	Fórum online	Informal	Escrita	Internet
01	Anúncio publicitário	Informal	Escrita	Internet
01	Pintura	Formal	Visual	Internet
01	Classificados de jornal	Formal	Escrita	Não mencionada
01	Aviso em página de Internet	Informal	Escrita	Internet
01	Página de internet	Formal	Escrita	Internet
01	Adivinhações	Informal	Oral	Cultura popular
01	Mapa	Formal	Visual	Internet

Quadro de gêneros textuais presentes nas três unidades e nos dois apartados do Livro Didático *Síntesis*

Com relação ao nosso primeiro critério de análise, Tipologia (gêneros, registros e variedades), como podemos observar no quadro acima constatamos 45 textos comportados em uma diversidade de 19 gêneros textuais diferentes nas 3 unidades que analisamos. Nesse contexto, é de suma importância que no Ensino de Língua Espanhola seja desenvolvida uma prática pedagógica que explore a diversidade de textos que circulam no meio social. Dessa forma, o aluno deve associar vocábulos e expressões de um texto ao seu tema. “Os textos devem ter o potencial de interessar os alunos do ponto de vista afetivo e cognitivo, além de oferecer-lhes uma experiência rica tanto de linguagem como de vida”. (TOMLINSON, 2005, p. 45).

Verificamos que a maioria dos textos fazem parte do registro formal. No entanto, é interessante mencionarmos que há uma significativa presença do registro informal que está nos gêneros quadrinhos, letra de música, diálogo, texto descritivo, fórum online, anúncio publicitário e aviso em página de internet. Isso demonstra que ocorreu uma preocupação na seleção de gêneros que contemplasse o registro informal por serem textos frequentemente utilizados fora da sala de aula na rotina dos estudantes em contextos comunicativos. Já no que se trata da modalidade de linguagem presente nos textos, temos dois representantes da linguagem visual, os gêneros pintura e mapa, e constatamos a língua oral nos gêneros quadrinhos, narrativa, letra de

música, diálogo, texto descritivo e adivinhações, sendo os outros representantes da linguagem escrita. Podemos dizer que a escrita subsidia a leitura. "O texto é um tecido de formas significantes, e a leitura é uma atividade de interpretação motivada, que suscita uma reação por parte do leitor: a leitura deve participar então de um ato útil, mas também capaz de gerar prazer". (MARTINEZ, 2009, p. 88).

O gênero textual mais frequente, presente 10 vezes nas unidades analisadas, foi o texto informativo. A partir desse gênero textual são utilizados os conhecimentos da Língua Espanhola e seus mecanismos como meio para o aluno ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. Então, esse gênero traz o conteúdo relacionado com outras disciplinas. Para o ensino de língua estrangeira é relevante a utilização de textos relacionados a conteúdos de outras matérias porque:

Com a utilização de tais textos o professor poderia garantir que eles não fossem meros mostruários de vocabulário e estruturas formais, [...] se poderia projetar a atenção dos alunos para além dos limites da sala de aula em algo que valesse a pena ser aprendido. [...] o assunto tratado em tais textos seria não só comunicativamente relevante mas também linguisticamente apropriado. (ALMEIDA FILHO 2008, p. 59).

Nesse sentido, a utilização do texto informativo nas aulas de Língua Espanhola facilita a aprendizagem do aluno por tratar de assuntos que, na maioria das vezes, já são do conhecimento deles por constarem em outras disciplinas escolares. Além disso, esse gênero textual traz conteúdos dosados de acordo com a faixa etária do discente e com os conhecimentos relacionados ao nível em que ele se encontra em língua estrangeira. Portanto, o texto informativo é importante para aprendizagem do estudante porque reproduz o saber científico e traz informações necessárias sobre determinados assuntos relacionados a vida do aprendiz, como por exemplo os textos que observamos no LD em análise tratam de origem da língua espanhola, preservação do meio ambiente, comportamentos sociais, racismo, entre outros.

É interessante mencionarmos que o texto informativo está presente no LD nas seções *iEvaluáte!*, *Para leer y reflexionar* e nos apartados como

proposta para desenvolver o senso crítico do aluno, incentivar o debate e trabalhar a leitura e vocabulário. Ademais, esse gênero aparece também como parte de atividades envolvendo a gramática e para estimular a produção escrita.

O segundo gênero mais frequente são os quadrinhos, que apareceram 8 vezes. Esse gênero desperta a curiosidade e interesse do discente por tratar de uma mensagem curta e humorística. Ademais, é muito comum nele a presença de gírias, ou seja, o uso da linguagem coloquial o que se aproxima do falar do aprendiz. Nessa ocasião, o estudante deve ser capaz de compreender o significado em um determinado contexto. Logo, ele deve relacionar o texto às estruturas linguísticas, a sua função e seu uso social. Assim, os quadrinhos são importantes porque é um gênero que na maioria das vezes já faz parte de uma leitura habitual dos alunos, e na proposta do LD, ora analisado, eles são instigados a estudar o conteúdo gramatical de forma dinâmica. Então, esse gênero textual está presente frequentemente na seção *Gramática Básica*, mas aparece também em *Para leer y reaccionar* e nos apartados.

A narrativa vem depois como gênero mais frequente, pois apareceu 5 vezes nas unidades que analisamos, compondo as seções *Para leer y reaccionar*, *¡Evalúate!* e nos apartados. Trata-se de um gênero que relata um fato curioso, marcante, intrigante, interessante, cômico, trágico, rotineiro, entre outros. Apresentam-se em textos curtos ou em tamanho médio. É importante trabalhar com narrativas porque os alunos costumam se identificar com esse gênero textual por fazer parte do seu universo social e eles serem atraídos por histórias. Além disso, esse gênero textual é apresentado no LD como sendo uma atividade para trabalhar a gramática.

Dando sequência a nossa análise, constatamos que a letra de música apareceu 3 vezes. É importante frisarmos que é um gênero relevante para ser trabalhado em língua estrangeira, pois a utilização da letra de música em sala de aula pode despertar lembranças e sentimentos, além de acalmar, divertir e ensinar. No que se refere ao ensino de Espanhol, a música tem ainda a

vantagem de ser um importante elemento cultural. Assim, é criada uma ótima oportunidade para estabelecer um paralelo entre cultura e o ensino de idiomas.

Ademais, muitas músicas trazem gírias e expressões que evocam com facilidade sensações, sentimentos e ideias, se aproximando da linguagem infanto-juvenil, além de possuir uma valiosa carga de informações socioculturais. Vale salientar que as três músicas apresentadas no LD em análise compõem o tópico *La gramática en la canción* nos apartados, sendo assim utilizadas para se trabalhar conteúdos linguísticos. Porém, os referidos textos são compostos com metáforas e as 3 trazem a temática da mulher, em uma linguagem poética, que exploram sentimentos de solidão, sofrimento, tristeza, amor, arrependimento, desejo, paixão e sedução.

As músicas em questão são adequadas ao público adolescente por apresentarem linguagem poética, um ritmo agradável em um tom compassado que ajuda no entendimento da letra e por trazer um tema do universo do aluno. Assim, trabalhar com esse gênero textual na maioria das vezes é uma atividade que diverte, relaxa e motiva o aluno para a aprendizagem, facilitando que o professor atinja os objetivos propostos. Logo, trabalhar com música é uma atividade lúdica e criativa que pode proporcionar a aprendizagem do conhecimento linguístico, ampliação do vocabulário, aprimoramento na pronúncia e a compreensão da cultura, constituindo a base para uma comunicação efetiva.

Outro gênero, que apareceu 2 vezes, é o artigo de opinião que compõe as seções *Para leer y reflexionar* e *¡Evalúate!*. Esse texto traz o posicionamento do autor sobre algum tema atual e às vezes polêmico que é do interesse de muitos leitores. A linguagem geralmente é simples e clara para atingir a um público diverso, não apenas leitores politizados com textos científicos e intelectualizados. Esse gênero textual contém elementos argumentativos que visam convencer o leitor a adotar a opinião apresentada. Desse modo, está comumente presente no artigo de opinião descrições detalhadas, exemplificações, apelo emotivo, acusações, humor satírico, ironia e fontes de informações precisas. Além disso, é perceptível a partir da materialidade do

texto a utilização de recursos linguísticos como os sinais de exclamação e interrogação para incitar o leitor a posição favorável ao enfoque do autor. Há, também, orações no imperativo e conjunções que agem como marcadores do discurso para dar maior clareza as ideias. Portanto, usar o artigo de opinião em sala de aula é contribuir para que o aluno desenvolva a sua capacidade de organizar suas ideias para defender seu posicionamento usando a linguagem escrita no registro formal.

Podemos dizer, com base na amostra analisada, que o LD possui uma boa quantidade de textos que estão comportados numa boa diversidade de gêneros. Além dos que comentamos acima, estão presentes no LD, diálogo, texto descritivo, carta, verbete de dicionário, poema, carteira de identidade, fórum online, anúncio publicitário, pintura, classificados de jornal, aviso em página da internet, adivinhações e mapa. Como podemos ver tratam de gêneros muito presentes na vivência do aluno usados nas atividades diárias como, por exemplo, quando ele se comunica face a face oralmente, quando usa a internet ou quando precisa de uma situação mais formal por meio da escrita. Ademais, é interessante mencionarmos que a pintura e o mapa pertencem a modalidade visual, o que permite ao aluno um contato com gêneros nessa modalidade de linguagem.

No que se refere ao nosso segundo critério de análise, a temática, podemos dizer que os temas presentes nos gêneros textuais estão dentro de uma proposta comunicativa, trazem variedade e adequação, pois tratam de assuntos como consumir com responsabilidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, relacionamentos familiares, gostos pessoais, moradia, racismo, poluição, fome, abusos na internet, história da Língua Espanhola dentre outros.

Como podemos ver, a temática presente nos textos tem caráter universal e que também constituem aspectos relacionados a raça, sexo, classe, religião, idade e dialeto. Logo, quando se trata de nosso aluno, que vive no interior do Rio grande do Norte, a maioria em cidades pequenas ou na zona rural e que

ainda não convivem com problemas como a poluição ainda assim tal abordagem se faz relevante. Na verdade, já há necessidade de discutí-lo, uma vez que, a maioria dessas cidades não possui um aterro sanitário, sendo o lixo exposto a céu aberto e quando chove acaba nos reservatórios de água que abastecem esses municípios. Então, discutir questões dessa natureza contribui para formar no aluno uma consciência crítica de preservação do seu meio.

Dando sequência à nossa análise, partiremos para o nosso terceiro critério, autoria. Constatamos que os gêneros textuais presentes no LD são textos recentes extraídos de suportes que estão inseridos no contexto social. Dessa forma, esses textos são de obras originais, do acervo do próprio autor ou do próprio artista, assim como de jornais ou revistas semanais e também da internet, portanto dentro de uma situação real de comunicação. No entanto, os gênero diálogo, classificados de jornais e adivinhações não apresentaram a fonte, por se tratar de textos criados baseados em conversações do cotidiano e imitações de situações de comunicação rotineiras que comumente ocorrem. Assim, os gêneros textuais, embora apresentem algumas adaptações, representam meios atuais que circulam em domínios discursivos. Podemos citar, como exemplo, que a maioria dos textos foram extraídos da internet, e isso quer dizer que em meio a era digital o LD está adequado no tocante aos textos que o compõem com base nas transformações vigentes na sociedade.

Com base em nosso quarto critério de análise, textualidade, foi possível verificarmos que gêneros como carta, texto descritivo e artigo de opinião sofreram algumas adaptações para se adequarem as atividades propostas pelo LD, mas que mesmo assim não perderam sua função comunicativa. Podemos afirmar que no LD estavam presentes gêneros que foram usados para desenvolver atividades de leitura, para prática da compreensão oral e como meio de apresentar o conteúdo linguístico assim como eles próprios eram atividades de conteúdos gramaticais, demonstrando as funções comunicativas da linguagem.

Finalmente, como último critério de análise levamos em conta o tamanho dos textos. Dessa forma, verificamos que as três unidades analisadas são



constituídas em sua maioria de textos curtos como quadrinhos, poema, anúncio publicitário, carteira de identidade, verbete de dicionário, aviso em página de internet, adivinhações, classificados de jornais e fragmentos de cartas, que são textos que despertam o interesse do aluno e proporcionam uma leitura muito dinâmica. Já os diálogos, texto descritivo, narrativa são textos de tamanho médio que também não representam uma leitura cansativa. O texto informativo, o artigo de opinião e a letra de música foram considerados os maiores textos dentre os outros, porém não representam uma leitura enfadonha, pois o último deles geralmente é muito atrativo para os alunos porque diverte e facilita a compreensão.

Portanto, o LD possui uma boa diversidade de gêneros textuais que consta do registro formal e informal, sendo a maioria pertencentes a modalidade escrita de língua. Os textos possuem linguagem simples e acessível a faixa etária do aluno assim como ao nível de conhecimento em que eles estão. Ademais, a maioria dos textos foram extraídos da internet, o que demonstra que no referido LD houve uma preocupação na seleção dos textos para se adequar ao momento da cultura cibernética em que os alunos convivem.

### **Considerações finais**

A implantação da Língua Espanhola no currículo escolar brasileiro está associada ao papel que ela desempenha nas relações comerciais e culturais entre nosso país e nossos vizinhos do continente americano, principalmente os que fazem parte do MERCOSUL, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Ademais, estão incluídos aqui aspectos como interesses específicos, produção e veiculação de conhecimento e tecnologia, ascendência ética, maior atração imediata, etc.

No ensino de Língua Espanhola, o professor deve explorar o conhecimento de mundo, o conhecimento sistêmico e o conhecimento da

organização textual, no intuito de proporcionar para o educando um engajamento discursivo para que ele seja capaz de utilizar a língua em contextos reais de comunicação. Portanto, o conjunto desses conhecimentos permite a ação de pessoas através do discurso no meio social, como sujeitos que leem, escrevem, escutam e falam. Logo, o trabalho a partir da diversidade de gêneros textuais contribui significativamente para aprendizagem do aluno, especialmente quando se tratarem de textos que fazem parte do universo dele e circulam no meio social em situações reais de comunicação.

Considerando que no contexto escolar o LD é uma ferramenta muito útil no processo de ensino-aprendizagem, nós tivemos como propósito para este trabalho analisar o LD *Síntesis*, no tocante a diversidade de gêneros textuais apresentados no referido manual e as suas implicações para as aulas de Língua Espanhola. Dessa forma, verificamos que o LD *Síntesis*, aqui analisado, apresenta aspectos positivos como uma boa variedade de textos que são estratégicos para a aprendizagem do aluno. Na grande maioria dos textos está presente o registro formal, porém há também gêneros no registro informal, o que proporciona ao aluno o contato direto com uma linguagem a que ele está acostumado no seu dia a dia. Vale salientar ainda que a sugestão ampla de gêneros formais vai construindo a percepção crítica do aluno em relação a sua necessidade de usar a linguagem no registro formal à medida que progride na escola para atender melhor as exigências de uma sociedade e mercado de trabalho que privilegia a formação escolarizada. No que diz respeito à modalidade de linguagem, nós constatamos dois exemplos de linguagem visual presentes nos gêneros pintura e mapa, uma significativa presença da linguagem oral representada pelos gêneros quadrinhos, narrativa, letra de música, diálogo, texto descritivo e adivinhações, sendo a maioria, os demais gêneros da linguagem escrita. Isso ocorre porque a escrita tem uma maior frequência no meio social quando se trata de ocasiões mais formais. Nós constatamos que a temática presente nos gêneros textuais analisados se inserem numa proposta comunicativa com grande relevância para a vida dos

alunos. Os textos são extraídos de domínios discursivos que fazem parte do contexto social.

Como mencionam os PCN (1998) dentre os objetivos da língua estrangeira o aluno deve utilizar as habilidades linguísticas de modo a poder atuar em situações diversas. Ele deve ter acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo, assim como construir consciência linguística e crítica dos usos que se fazem da língua que está aprendendo. Além disso, o referido documento acrescenta que o papel educacional de língua estrangeira no currículo da educação básica é a sua contribuição como um todo, que vai muito além da aquisição de habilidades linguísticas. Portanto, podemos dizer que o LD *Síntesis* é um manual relevante para aprendizagem do aluno por oferecer uma proposta por meio de textos com uma boa diversidade de gêneros, adequados aos alunos, de forma a possibilitar situações reais de comunicação.

## Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra : prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4. ed. São Paulo: SP. Martins Fontes, 2003.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF. 1998.

FAE – MEC/UNESCO. *Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos*. Brasília – DF, 1994.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINEZ, Pierre. *Didática de línguas estrangeiras*. Tradução de Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MARTIN, Ivan. *Síntesis: curso de lengua española: ensino médio*. São Paulo: Ática, 2010.

TOMLINSON, Brian. & MASUHARA, Hitomi. *A elaboração de materiais para curso de idiomas*. Tradução de Rosana Sakugawa Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2005.